

TÍTULO: DERMATITE ASSOCIADA A INCONTINÊNCIA FECAL: UMA INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Autor: Sara Campino / Susana Teixeira

Introdução

A incontinência fecal é fator de risco para o surgimento da dermatite associada a incontinência (DAI) (Rohwer, Bliss, & Savik, 2013). Doenças intestinais crónicas e antibioterapia causam alterações à composição e características das fezes que, em contacto prolongado com a pele, originam irritação e perda da integridade cutânea (Riechel Strehlow et al., 2018). Quando a higiene e a troca frequente de fraldas são insuficientes para a cicatrização das lesões é fundamental uma abordagem multidisciplinar.

Objetivos

Descrever a abordagem multidisciplinar do tratamento da pele numa paciente com DAI.

Metodologia

Metodologia qualitativa, descritiva, retrospectiva. Estudo de caso de paciente internada 43 dias, num serviço de Medicina Interna, por celulite na região sagrada e nádega esquerda com status pós-colectomia parcial por adenocarcinoma do cólon e utilização de fralda sem higiene adequada no domicílio. Paciente apresentava lesões por humidade, nomeadamente DAI fecal, cujo tratamento era dificultado pela ocorrência de dejeções líquidas frequentes, limitações na mobilidade, diabetes mellitus e abscesso local com drenagem de conteúdo purulento.

Desenvolvimento / Resultados

Após avaliação da pele e constatada a presença de DAI foram instituídos cuidados de enfermagem de troca mais frequente de fraldas, com limpeza e aplicação de protetores cutâneos (Riechel Strehlow et al., 2018). Durante o internamento a paciente foi sujeita a

limpeza cirúrgica do abcesso local e à intervenção das especialidades Médica, Cirúrgica, Dermatologia e Nutrição. No entanto, dado os antecedentes de doença, as fezes mantiveram as características líquidas impossibilitando a cicatrização das lesões e o tratamento da DAI. Como última linha de tratamento foi introduzido o sistema de controlo fecal e os cuidados de primeira linha para a DAI tornaram-se eficazes, o que permitiu que a paciente tivesse alta clínica 9 dias após esta intervenção com melhoria significativa do estado da pele.

Conclusão

A DAI fecal é um problema que exige cuidados multidisciplinares, difícil de tratar apenas com cuidados de higiene básicos. Apesar da higiene da pele e da aplicação de métodos barreira para tratamento da DAI terem a sua eficácia, conclui-se que a aplicação de um sistema de controlo fecal temporário, em caso de diarreia não controlada, poderia diminuir o tempo de tratamento, diminuindo os custos e aumentando a eficácia do tratamento da pele.

Referências Bibliográficas

- Riechel Strehlow, B., Lucia Fortunato Fortes, V., & Vieira do Amarante, M. (2018). Incontinence-Associated Dermatitis in Hospitalized Elderly Patients: Nurses' Self-Reported Knowledge / Dermatite Associada à Incontinência em Idosos Hospitalizados: Conhecimento Autorreferido de Enfermeiros. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 10(3), 801. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.801-809>
- Rohwer, K., Bliss, D. Z., & Savik, K. (2013). Incontinence-associated dermatitis in community-dwelling individuals with fecal incontinence. *Journal of Wound, Ostomy and Continence Nursing*, 40(2), 181–184. <https://doi.org/10.1097/WON.0b013e31827e8b3d>
- Woo, K. Y., Beeckman, D., & Chakravarthy, D. (2017). Management of moisture-associated skin damage: A scoping review. *Advances in Skin and Wound Care*, 30(11), 494–501. <https://doi.org/10.1097/01.ASW.0000525627.54569.da>